TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 2015 ANO XVI - Nº 2.561 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Sincol deve R$ 12 milhões a rodoviários

Demitidos no final de agosto, os rodoviários até hoje não viram a cor da rescisão devida pelas empresas Princesinha e 18 de setembro. Nenhum processo foi homologado ainda na justiça do trabalho.

9

QGN ainda polui, anos depois de fechada

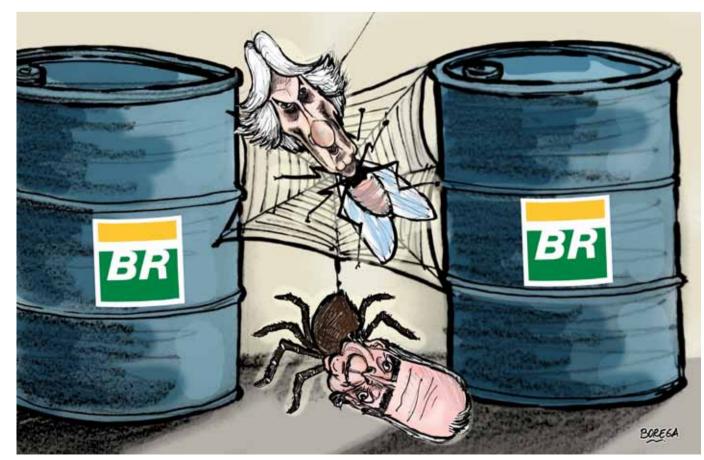
8

Dimitri Cerqueira

Paraguaçu sofre com incêndio na Chapada

Há semanas brigadistas e bombeiros combatem o fogo, mas o incêndio resistiu até mesmo à chuva forte que caiu de quarta para quinta-feira

O rio Paraguaçu, uma das principais fontes de abastecimento de água na Bahia, já sofria com a degradação ambiental. Agora com o devastador incêndio na Chapada Diamantina, perdeu-se grande parte do trabalho de recuperação que vinha sendo feito.

6

Juizado precisa de gerador para funcionar

Pelo menos agora a energia não cai mais, interrompendo audiências e atrasando todo o serviço no juizado de pequenas causas, que faz um esforço para acabar com o acúmulo de processos.

12

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Microcefalia de bebês e os criminosos administrativos

Há muitas coisas nos dias atuais com as quais nos indignarmos. Há os atentados em Paris, no Mali. Há o horror de lama e morte em Mariana. Uma, entretanto, não consegue sair do meu pensamento: os bebês com microcefalia, especialmente em Pernambuco.

Não consigo imaginar o tamanho da dor dilacerante destas mães tendo um filho com deficiência, com o custo econômico, emocional, social, que isto impõe às famílias, aos relacionamentos.

São famílias que nunca mais serão as mesmas, nem seguirão a história natural de suas vidas. Já são mais de 700 amputados de suas idealizações, sonhos e atirados fatalmente em uma realidade irreversível. Quando isto acontece por um acaso genético é perfeitamente compreensível e faz parte da ordem natural da vida.

Entretanto, quando acontece por conta de um mosquito controlável, por uma doença evitável (zika), que os governos na sua incompetência e fome de desviar recursos públicos deixam se tornar endêmica, me causa uma ira, uma raiva, uma indignação que me custa controlar e suportar.

Não é mais possível tolerar este Brasil...

De olhos bem abertos

Aquele japonês de óculos da PF é o homem mais temido do brasil. Só de ver a foto, já tem gente esticando os braços pra botar algema.

Eterno retorno

O episódio da tenebrosa morte de Celso Daniel, do PT, irá ressurgir com a prisão de Bumlai. Aí, talvez, conheçamos a verdade da morte do ex-prefeito, um esqueleto insepulto na memória do partido.

É preciso

Campanha por uma delegacia da Polícia Federal em Feira.

Comemora, Brasil

Demos um passo a frente. Senador preso por combinar rota de fuga pelo Paraguai com Cerveró, o caolho, que estava preso. E ainda dava mesada à família do preso.

Vamos abrir um champanhe e celebrar a lei e a ordem...

Curvas fora dos pontos

É inacreditável, inaceitável, inconcebível que:

* Eduardo Cunha ainda seja presidente da Câmara

* Del Nero ainda seja presidente da CBF

* Eduardo Paes indique agressor de mulher pra prefeito, no Rio

* Alba conceda título de cidadão baiano, com 80,4% de negros, a um condenado por racismo (PHA)

* Não se fale até agora em responsabilidade criminal dos donos da Samarco. Ao que parece, o rio Doce é valioso e as vidas humanas perdidas não valem nada.

* O Congresso não tenha feito nenhuma reforma depois da Lava jato.

* O governo continue perdulário e sem austeridade.

* A ditadura Venezuelana ainda faça parte do Mercosul.

Tampa e panela

A relação do PT com os políticos e parte da elite econômica do país foi o encontro dos ladrões com a vontade de roubar!

Golpe de Mestre

A lava jato , que vinha perdendo tudo no Supremo, deu um golpe de mestre ao mandar ao STF as gravações de Delcidio! Botou os ministros no canto da parede, a nu, ou com a faca no pescoço, como gosta de dizer Lewandovski , não deixando saída a não ser aprovarem o pedido, sob risco da desmoralização ! Touché!

Fora!

O Brasil precisa eliminar urgentemente Eduardo Cunha e Renan Calheiros da política ! Não dá mais para esta escória comandar o Legislativo.

No Brasil, saqueador. Nos EUA, altruísta

Placa em homenagem a André Esteves em Harvard (corrigir Harvard no texto)

Acho a crítica sobre a elite brasileira uma asneira, em grande parte uma conversa de ressentidos. Mas aí vemos que um milionário que ganhou dinheiro aqui, inclusive nos subterrâneos do poder, prefere doar US$25 milhões de dólares pra ter o nome em um pavilhão da Harvard Scholl do que investir em um projeto que ajude a melhorar seu país!

O dinheiro é dele e ele faz o que quer, mas é de uma pobreza miserável ! Aqui ele espolia, lá ele oferta!

Tristeza

Duro mesmo não é ver o líder do governo do PT, preso e com prisão confirmada pelo STF e Senado. Duro é não poder nem botar a culpa na VEJA.

Banqueiro visionário

Então, o banco BSI que emitiu nota dizendo que a conta de Romário na Suíça era falsa foi comprado pelo Banco Pactual de André Esteves, que acaba de ser preso? Um banqueiro de visão investindo no futuro governador?

Multas pesadas se desmancham no ar

A lama da Samarco e da Vale avança sobre o mar no Espírito Santo

Toda vez que há um crime ambiental anuncia-se uma pesada multa. Isso satisfaz a imprensa e os cidadãos, que ficam tranqüilos, pois o autor não sairá impune. Aí vamos ver que só 8% das multas são recebidas. Outras são reduzidas a quase nada. É assim no município, no estado, no país.

A multa da Samarco se bobearmos irá virar troco de pão..

Quem sabe faz a hora. Bravo, hermanos!

Argentina elege Macri, derrota candidato de Cretina Kirchner e livra-se desta praga bolivariana e do falso progressismo que apenas se apropria do Estado, pra roubar, mistificar, perseguir imprensa, combater as instituições e violar regras democráticas !

É um sopro de alívio na mediocridade política que vive parte da América Latina. É uma esperança na terra onde não se intimidaram de assassinar um procurador da República que denunciava o governo!

Que a lei seja menos manipulada, os responsáveis punidos e que este seja apenas o início da varredura política pra remover este entulho que atrasou o desenvolvimento e está nos legando uma década perdida ! Vou ouvir Adios Nonino e Por una Cabeza em homenagem...

Ps: e ainda terão a primeira dama mais bonita da América

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Ônibus novo não resolve o problema do transporte, diz vereador Pablo

"Está sendo vendida uma ilusão para Feira de Santana de que com a chegada dos ônibus novos, todos os problemas estão resolvidos. Não estão". Estas palavras foram ditas na sessão desta terça-feira (24) da Câmara municipal, pelo governista Pablo Roberto (PMDB).

O vereador discursou fazendo severas críticas às empresas que venceram a licitação para o transporte coletivo - Rosa e São João -, dizendo que elas estão descumprindo o contrato.

O estopim das críticas foi a paralisação dos rodoviários que trabalham para a São João, no último sábado (21), por não terem recebido a parcela de salário que deveria ter sido depositada na sexta.

Pablo disse ter ficado preocupado com a justificativa que teria sido dada pela empresa, culpando a grande quantidade de clandestinos. Ele ressaltou que o mesmo argumento pode ser usado futuramente.

O vereador observou que o município não tem mostrado capacidade para combater o transporte clandestino e que a situação requer participação da polícia e Ministério Público.

"O clandestino vai continuar. Será que a empresa não vai usar o mesmo argumento, de que não ganham o suficiente para honrar a folha em dia?". Lembrando que o contrato das empresas é temporário, mas que vai começar a vigorar a concessão para elas mesmas por 15 anos, ele questionou. "Quem não cumpre um contrato emergencial vai cumprir o outro?".

Durante a fala de Pablo, o vereador Alberto Nery (PT), que preside o sindicato dos rodoviários, revelou que já houve três episódios de atraso. O primeiro da empresa Rosa e depois um problema com o tíquete alimentação.

Antes de concluir, Pablo reforçou o ataque. "Já começou a mostrar para que veio, que não respeita Feira e não respeitará. Com quatro meses já atrasou pagamento de salário", condenou.

Rui Costa vistoria obras da Lagoa Grande

O governador Rui Costa vistoria as obras da Lagoa Grande, em Feira de Santana, às 9h desta sexta-feira (28), quando concede entrevista coletiva à imprensa no local. Em março deste ano, Rui autorizou o início duas últimas etapas do pacote de quatro intervenções na região, que já foi beneficiada com unidades habitacionais, creche e centro comunitário.

Contas atrasadas

A obra da Lagoa Grande está sendo executada há muitos anos e pra variar não cumpriu o cronograma, passou muito tempo parada e está atrasada. Mas o progresso é evidente e todos que passam por ali percebem o grande impacto positivo que trará ao ser concluída.

O problema é que a cada está em Feira, Rui tem que responder por atrasos que vêm desde o governo Wagner: Centro de Convenções, viaduto da Nóide Cerqueira, a interminável UPA do Clériston, em construção desde 2012, o aeroporto, reduzido a um voo semanal. Isso porque da abóbora e do restaurante carro de boi do Amélio Amorim ninguém nem lembra mais.

Novo hospital

Da cota de promessas do próprio Rui, há o novo hospital geral, que não começou nem começará este ano, como prometido. Mas o governador garante que este e mais três hospitais (em Ilhéus, Seabra e Lauro de Freitas) são prioridade e vão sair nem que seja preciso cortar em outras áreas.

Clériston municipal

Depois de concluído o novo hospital geral, o governador Rui Costa fala em municipalizar o Clériston Andrade. O que acha disso o prefeito José Ronaldo? Ele prefere não se manifestar, porque seria antecipar algo que de concreto hoje não tem nada. Como se sabe, Ronaldo sempre evita precipitação.

Extinção do TCM

O prefeito José Ronaldo considera um grande equívoco extinguir o Tribunal de Contas dos Municípios, que o presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Nilo, quer ver absorvido pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado da Bahia). Mas prefere não se aprofundar muito no assunto, alegando que como é prefeito, opina sobre algo no qual tem interesse direto.

Já seu correligionário ACM Neto, prefeito da capital, foi mais enfático: – Sou radicalmente contra. Se isso vingar, será um atentado ao estado democrático de direito.

Plano de Cultura

Seguiu enfim para a Câmara o projeto de lei que cria o plano municipal de Cultura. Embora estejamos a poucas sessões do recesso, há chances de ser votado ainda este ano, mas só se o governo pedir urgência.

Legalização da maconha em debate

Nesta sexta-feira (27) a Câmara municipal fará audiência pública para discutir a legalização e descriminalização da maconha e possíveis impactos para a sociedade.

A sessão é promovida pela comissão de Reparação, direitos humanos, defesa do consumidor e proteção à mulher do Legislativo, presidida pelo vereador Pablo Roberto.

Segundo ele o debate terá participação de sociólogo, médico, do conselho antidrogas,

advogado, policial, Conselho de psicologia e usuário.

Em junho do ano passado, falando no Senado brasileiro, o secretário nacional de drogas do Uruguai, Julio Calzada, disse que até então, meses após a legalização, não tinha ocorrido nenhum homicídio relacionado ao tráfico de drogas no país. Admitiu que o número de usuários deve ter crescido, mas acredita que com políticas de saúde, o consumo poderá aos poucos cair.

De 91 cidades baianas (definidas por sorteio para entrar na avaliação da CGU), apenas três ficaram na cor verde da escala, que inclui quem tirou nota de 6 para cima. Itabuna, com 9,44, Elísio Medrado (8,33) e Vitória da Conquista (7,22). Salvador ficou com 5,83, em quarto lugar, e Feira em nono.

Nota
0 2 4 6 8 10

CGU quer mais transparência em Feira de Santana

Feira de Santana teve nota baixa em transparência, de acordo com avaliação feita pela Controladoria Geral da União. Numa escala de 0 a 10, a nota foi 4,58. Nota igual à de Ananindeua (Pará), Nicolau Vergueiro, Nonoai, Três Palmeiras e Redentora (quatro cidades do Rio Grande do Sul), Pedro Gomes (Mato Grosso do Sul) e Tacima (Paraíba).

Mas o município de Feira de Santana tem um mecanismo de transparência bastante razoável, que informa através da Internet sobre gastos do governo. Muito mais fácil de usar e mais claro (em termos do que se chama em informática de usabilidade) do que o do governo do estado. Foi implantado por exigência da Lei de Acesso à Informação, durante o governo Tarcízio Pimenta.

O cidadão pode ver por exemplo todos os pagamentos feitos nos últimos dias pelo governo (ou nos últimos anos). A consulta ao site de transparência do estado é muito menos prática e menos clara. Para encontrar algo, você tem que ter informações prévias sobre o que está buscando.

Entretanto o estado da Bahia tirou nota 10 em transparência, na mesma pesquisa da CGU. A Controladoria não levou tanto em conta a forma de apresentação das informações no site em seu levantamento e sim a resposta dada a solicitações que foram encaminhadas a título de teste pela própria CGU. Cobrou também o atendimento a determinados requisitos formais de regulamentação previstos na lei.

Foi no que Feira se saiu mal. Por exemplo, para quatro de 10 questões propostas pela CGU, a resposta em Feira foi NÃO:

Os pedidos enviados foram respondidos no prazo?

Os pedidos de acesso à informação foram respondidos em conformidade com o que foi solicitado?

Foi localizada no site a possibilidade de acompanhamento dos pedidos realizados?

Na regulamentação, existe a previsão para autoridades classificarem informações quanto ao grau de sigilo?

Fica evidente que, embora tenha começado bem, a transparência municipal deixou de evoluir, permanecendo estagnada no que foi implantado há alguns anos.

Projeto de Otto facilita quebra de sigilo na internet

Hoje só um juiz pode autorizar que um provedor de acesso forneça informações cadastrais e endereço IP de aparelhos suspeitos de terem sido usados para prática de crimes cibernéticos. O senador baiano Otto Alencar quer estender este direito ao Ministério Público e a qualquer delegado que esteja investigando um caso.

Justifica o autor que "os crimes praticados pela internet se multiplicam, exigindo legislação para repressão, sem prejuízo da liberdade de acesso e uso democrático e livre do conteúdo existente na rede mundial de computadores".

Notem que o senador diz querer preservar o uso do conteúdo. Ora, só faltava querer também querer regulamentar o que temos direito de ver.

O problema com a ideia do senador baiano é virar um meio de inibir a produção de conteúdo. Criminalizar opiniões, por exemplo, de quem critica políticos como Otto. Não falta no Congresso quem queira fazer isto. Transferir para delegado o que por enquanto é prerrogativa exclusiva de juiz poderá ser uma forma sutil de alcançar este objetivo.

É só observar atentamente mais um trecho da justificativa. "É necessário dotar as autoridades de instrumentos que possibilitem a identificação dos responsáveis pela postagem, comunicação, propagação, comentários ou informação que ofenda direitos e viole o ordenamento jurídico".

Até 18 de dezembro dívidas com estado podem ser pagas com desconto que chega a 85%

Os contribuintes de Feira de Santana e região têm até o dia 18 de dezembro para quitar dívidas de IPVA, ICMS, ITD e taxas estaduais com descontos de até 85% e parcelamentos, oferecidos por intermédio do programa Concilia Bahia.

A quitação pode ser feita de maneira rápida e fácil na internet. No site sefaz.ba.gov.br, no ícone do Concilia Bahia/ Acordo Legal, estão disponíveis links para simulação de pagamento e emissão de certidões e do documento de arrecadação.

Caso seja necessário buscar o atendimento presencial, o contribuinte pode se dirigir a uma unidade da Sefaz-Ba na rede de postos do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) ou à inspetoria fazendária mais próxima.

Para débitos como ICM e ICMS, a redução prevista é de 85% nas multas e dívidas, quando o pagamento for feito integralmente à vista. O desconto será de 60% para quem fizer o parcelamento em até 36 meses e de 25%, em até 48 meses.

Os débitos de IPVA, ITD e taxas terão descontos em multas e acréscimos de 85% para pagamento integral à vista e de 60% para parcelamento em até quatro meses. O valor de cada parcela tem que ser no mínimo de R$ 200.

O Concilia Bahia é uma iniciativa da Corregedoria Nacional de Justiça, implementada no Estado via parceria entre o governo, representado pela Secretaria da Fazenda, e o Tribunal de Justiça, por intermédio da Corregedoria Geral de Justiça.

Embasa oferece desconto de até 90%

Pessoas com débitos elevados de conta de água e/ou esgoto terão avaliação diferenciada pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), visando uma negociação que respeite a capacidade de pagamento, sem comprometer a renda familiar. Para famílias com renda de até dois salários mínimos, o desconto pode chegar a 90%. Basta que, para isso, elas apresentem a conta de energia elétrica para análise das condições. O benefício não vale para quem tiver renegociado anteriormente a mesma dívida.

É preciso comparecer em um ponto de atendimento da Embasa com originais e cópias dos seguintes documentos: RG, CPF, conta da Embasa ou número de matrícula, escritura ou documento que comprove o vínculo com o imóvel (como carnê do IPTU, conta da Coelba, etc.).

A Unidade Móvel de Atendimento da Embasa também será disponibilizada em diversos pontos da cidade, nos próximos dias, possibilitando a negociação nos bairros.

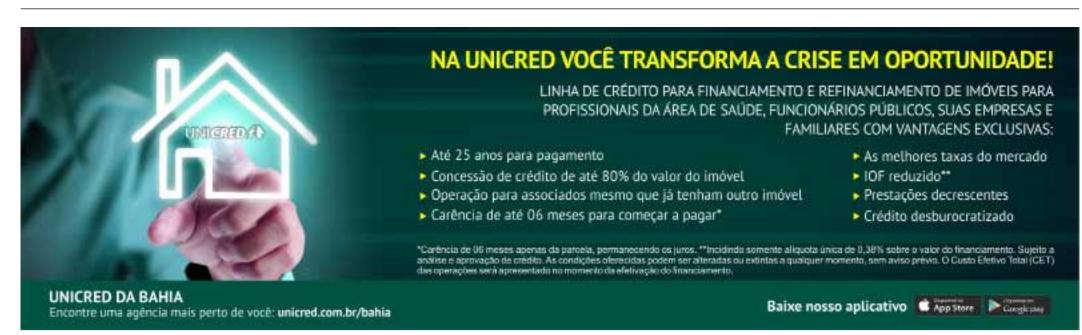
Em Feira os locais de atendimento são Rua Monsenhor Moisés do Couto, nº 1244 (a 350 metros da passarela da Cidade Nova), no bairro Campo Limpo, na rua Honorato Bonfim, 330, próximo ao Procon, no Pilão; ou ainda no Centro, na rua Desembargador Filinto Bastos 136 (próximo à estação de transbordo central).

Estado realiza último leilão de bens móveis

A Secretaria da Administração (Saeb) vai realizar no dia 4 de dezembro o quarto e último leilão de bens móveis do estado em 2015. Com expectativa de arrecadação inicial avaliada em R$ 319.290 mil, o leilão acontece no Riverside Convention Center, situado na Avenida Santos Dumont, KM 7,5, na Estrada do Coco.

Os itens estão distribuídos entre seis locais de visitação, situados no interior do estado – Feira de Santana, Paulo Afonso, Juazeiro, Brumado, Itapetinga e Casa Nova. Os endereços podem ser consultados no portal de compras do estado. A visitação acontece das 9h às 17h. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (71) 3115-3191 / 99924-5614 / 98171-9361 / 99257-5751 / 98739-5589.

Ao todo, serão leiloados 97 lotes, entre carteiras escolares, móveis diversos, materiais de informática, hospitalar e de oficina, sucatas e veículos, que estarão disponíveis para conferência de 30 de novembro a 3 de dezembro.

Como nos leilões anteriores, o maior número de lotes alienáveis é de veículos, com o total de 53 unidades. Em segundo lugar está a sucata de veículos, com 19 itens, e depois lotes de móveis diversos, no total de 18.

Denunciado aterramento vizinho ao Geladinho

O aterramento que está ocorrendo ao lado do Parque da Lagoa do Geladinho nas Baraúnas foi denunciado ao Ministério Público Estadual, ao Inema, e à secretaria municipal do Meio Ambiente.

A denúncia foi feita por três pessoas, por meio de ofício depois de uma visita à área. Faz parte do grupo o enfermeiro Edklércio Gomes, que assina juntamente com Fabiano Bernardes e Horácio Medrado.

Segundo eles, máquinas estão trabalhando na área, fazendo aterramento em local onde estariam quatro nascentes que alimentam a lagoa do parque.

A prefeitura pôs no local uma placa proibindo o banho e indicando que se trata de local "em estudo para preservação ambiental", mas coloca em dúvida se há mesmo nascentes naturais, pois há quem diga que a água passou a brotar ali a partir da construção do viaduto da Cidade Nova.

A secretaria de Meio Ambiente anunciou que vai pedir um estudo hidrológico, mas não há data marcada sequer para o início, muito menos para a conclusão do trabalho.

Prefeitura colocou placa mas diz que não sabe se há mesmo nascentes que levam água ao parque vizinho

Chuva forte não foi suficiente para extinguir incêndio na Chapada

A chuva forte que caiu na Chapada Diamantina na madrugada desta quinta-feira (26) ajudou a diminuir focos, mas o incêndio persiste na região. As equipes de combate agora estão concentradas nas regiões de Mucugê, do Vale do Capão e da Serra do Boqueirão, entre os municípios de Lençóis e Palmeiras. Nas localidades de Morro Branco, Barro Branco, Folha Larga e na Serra do Sobradinho o fogo foi controlado e as áreas estão sendo monitoradas para evitar que retorne. A meteorologia previa mais chuva para a noite de ontem (26).

Mateus Pereira

Poucas árvores restaram de pé nesta área atingida pelo incêndio

O governo afirma que investiu R$ 8,6 milhões em ações de prevenção e fiscalização; formação e capacitação de brigadistas; compra de equipamentos de proteção; locação de aeronaves, vans e veículos tracionados, além de atividades de educação ambiental para sensibilização das comunidades. O período em que este dinheiro foi gasto não foi informado.

Ainda não há um relatório da área total atingida pelas queimadas, mas a estimativa é que o fogo atingiu cerca 30 mil hectares.

Fogo prejudicou trabalho de recuperação do Paraguaçu

O Rio Paraguaçu, o maior rio do território baiano, está sendo prejudicado pelos incêndios na Chapada Diamantina, que ocorrem há pelo menos um mês. O fogo já consumiu a vegetação de várias nascentes e afeta um projeto de revitalização da bacia do Paraguaçu, coordenado pela Conservação Internacional (CI-Brasil).

Dos 70 hectares da área demonstrativa de restauração, onde foram plantadas mudas nativas para a recuperação de matas ciliares, oito hectares já foram devastados pelos incêndios. A informação é do geógrafo Rogério Mucugê, gerente de projetos da organização. Outro trabalho afetado é o de coleta de sementes para a produção de mudas, pois algumas das áreas onde essas sementes eram coletadas também foram queimadas.

"Teremos de fazer novamente o trabalho nessas áreas, do zero. Os incêndios afetam não só as ações do projeto como qualquer ação de recuperação ambiental das margens do Paraguaçu, além de provocarem prejuízos econômicos, culturais, sociais e ambientais para a Bahia, não só para a Chapada", afirma Mucugê. O projeto é realizado em parceira com o governo do estado e patrocinado pela Petrobras. O rio Paraguaçu é responsável pelo abastecimento de 60% da população da Região Metropolitana de Salvador.

Incêndios na Chapada Diamantina são constantes e ocorrem todo ano entre agosto e fevereiro, período mais seco e com menos chuva no Nordeste. Esse cenário, conforme o geógrafo, tende a piorar devido ao aquecimento global e ao El Niño, fenômeno que afeta os regimes de chuva em regiões tropicais.

"O El Niño potencializa a seca nesta região. As matas ciliares, que protegem os rios, amenizam esses efeitos, mas elas estão sendo queimadas. Sem que haja um planejamento territorial integrado para combate e prevenção de incêndios, a perspectiva para futuro é essa situação piorar", diz Mucugê. Esse planejamento, segundo o geógrafo, envolve governo, sociedade civil, empresas e demais usuários que utilizam e se beneficiam dos recursos naturais da Chapada Diamantina.

O Parque Nacional, gerenciado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), realiza fiscalizações, atividades educativas e monitoramento em mirantes naturais e em antenas de telecomunicações como meios de prevenir incêndios, inclusive os propositais. Atualmente, mais de 200 pessoas estão envolvidas no combate aos incêndios na Chapada Diamantina.

Instalada a Ouvidoria da Uefs

A Ouvidoria da Universidade Estadual de Feira de Santana foi instalada na manhã desta quinta-feira (26). A Ouvidoria tem a finalidade de receber, analisar, encaminhar e acompanhar sugestões, denúncias e elogios dos cidadãos referentes aos serviços prestados pela Uefs. É também o mecanismo criado para atender a Lei de Acesso à Informação (LAI).

A Ouvidoria Uefs está localizada atrás do prédio dos bancos, no Campus Universitário. Os contatos podem ser feitos presencialmente, pelo e-mail ouvidoria@uefs.br e pelo telefone 3161-8899.

"A ouvidoria é um canal importante de democratização das relações que vai possibilitar que a universidade avance ainda mais na transparência e na prestação de informações à comunidade", afirmou o reitor, professor Evandro do Nascimento.

9 de dezembro será dia de coleta de assinaturas contra a corrupção

O procurador-chefe do Ministério Público Federal na Bahia (MPF-BA), Oliveiros Guanais, e o procurador-geral de Justiça Márcio Fahel reuniram-se na tarde de quarta-feira (25) na sede do Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) para tratar da organização da mobilização nacional que prevê a realização de um "Dia D" da campanha Dez Medidas Contra a Corrupção. Na Bahia, ficou agendado para 9 de dezembro, quando é celebrado o Dia Internacional de Combate à Corrupção.

O objetivo é mobilizar, em um único dia, membros e servidores do Ministério Público em todo o estado para promover ações voltadas à coleta de assinaturas favoráveis aos projetos de lei de iniciativa popular propostos pela campanha.

A procuradora da República Melina Montoya, integrante do Núcleo de Combate à Corrupção do MPF e articuladora da campanha na Bahia, e o coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público, promotor de Justiça Valmiro Macedo, também participaram da reunião.

Os promotores de Justiça e procuradores da República que atuam na Bahia deverão receber comunicação formal convocando para aderir ao "Dia D", realizando a coleta de assinaturas em todas as regiões do estado.

Dez medidas – A campanha busca 1,5 milhão de assinaturas para aprovar as propostas de mudanças legislativas para aprimorar o combate à corrupção no Brasil. As medidas agrupam 20 anteprojetos de lei encaminhados ao Congresso Nacional, propondo mudanças legislativas para quebrar o círculo da corrupção no Brasil.

Entre outros resultados, busca-se agilizar a tramitação das ações de improbidade administrativa e das ações criminais; instituir o teste de integridade para agentes públicos; criminalizar o enriquecimento ilícito; aumentar as penas para corrupção de altos valores; responsabilizar partidos políticos e criminalizar a prática do caixa 2; revisar o sistema recursal e as hipóteses de cabimento de habeas corpus; alterar o sistema de prescrição; instituir outras ferramentas para recuperação do dinheiro desviado.

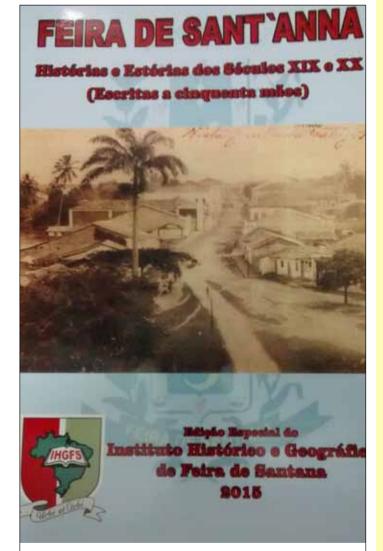
Mais informações e a ficha para imprimir e ajudar na coleta de assinaturas estão disponíveis no site www.dezmedidas.mpf.mp.br.

Plano de Educação para o município entregue ao prefeito

Membros da Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Adequação do Plano Municipal de Educação de Feira de Santana entregaram na tarde desta quarta-feira, 25, ao prefeito José Ronaldo o projeto de lei que propõe a revisão do atual plano do município. O documento passou por um processo de adequação seguindo as diretrizes estabelecidas pelos planos Nacional e Estadual de Educação.

O Plano Municipal de Educação é um documento orientador de políticas públicas pelos próximos dez anos. Nele constam as metas e objetivos para o setor educacional em todos os âmbitos e modalidades.

O documento deve nortear o trabalho das autoridades na formulação do orçamento público, dos projetos de leis que beneficiem a população e sobretudo as escolas.

O prefeito José Ronaldo destacou a importância de Feira de Santana favorecer o debate amplo e democrático numa Conferência que durou dez dias, quando o plano foi elaborado, com participação de muitos profissionais da área de educação. "Agora, vamos encaminhar o projeto à Procuradoria que deve verificar questões jurídicas e posteriormente à Câmara de Vereadores para sua apreciação e votação", declarou.

Com prefácio do diretor da Tribuna Feirense, César Oliveira, foi lançada ontem pelo Instituto Histórico e Geográfico a obra Feira de Santana, Histórias e Estórias dos séculos XIX e XX.

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

"Bons tempos aqueles!"

A frase que nos serve de título foi dita por todos os fotógrafos, alvos desta minha entrevista, que ainda se mantêm na Praça Bernardino Bahia, apesar dos percalços.

Visitei os fotógrafos – popularmente chamados de "lambe-lambe" – mais antigos da referida praça. Indicaram-me o que teria sido o primeiro a trabalhar nesse lugar: José Carlos da Silva, mas sua resposta noticiou três mais antigos do que ele, que foram: Saturnino da Silva (pai do José Carlos, e com quem aprendeu o ofício); João Jeremoabo, o primeiríssimo e já falecido; e Zé do Cavalinho, que, apesar dos seus 80 anos de idade, permanece na ativa, firme e forte, sendo fotógrafo em Amélia Rodrigues. José Carlos da Silva tem muita saudade daquele tempo. Tempo em que eram muito procurados por causa do serviço rápido, e que ganhavam muito dinheiro. Gilda Maria Lopes, que por acaso estava presente no momento das entrevistas, foi a primeira fotógrafa na cidade, nesse tipo de trabalho. Ela contou que, no início de sua carreira profissional, aos 15 anos de idade, as pessoas olhavam-na com desconfiança, pelo fato de ser mulher. Porém, sua dedicação ao serviço angariou-lhe a confiança, e logo se viu com boa clientela, entre os quais, turistas, não só de outros estados brasileiros, mas também do exterior, que vinham a Feira de Santana conhecer a maior e mais famosa feira livre do país, a feira da Princesa do Sertão. Muito dinheiro Gilda ganhou durante seus 38 anos de profissão. Ela tem saudades daqueles bons tempos, e voltaria a ser fotógrafa, se não fossem os problemas de saúde, que não lhe permitem. Gilda ainda disse que não foi a única mulher fotógrafa, mas, na ocasião, também Dalva e Conceição compartilharam a profissão. Lembrei-me de Elza, outra fotógrafa bem conhecida, mas ela não foi "lambe-lambe".

João Evangelista, outro remanescente, disse que a tecnologia atual derrubou aquele tempo bom que não volta mais. Ele também trabalha aos domingos, mais por hábito do que por procura, pois são poucos os fregueses que aparecem. José Carlos Assis, outro entrevistado, disse ter sido o segundo fotógrafo do lugar, mas com a relação dada pelo seu xará, dos três primeiros indicados, ele seria o quinto; e permanece trabalhando até hoje, porque, como os demais, ama a profissão, embora ela não tenha mais aquele brilho de outrora. Evandro da Silva foi o fotógrafo de quem mais coletei informações. Ele começou aos 9 anos de idade, juntamente com outro mestre no ofício. Ele é o único fotógrafo que não vai revelar suas fotografias em casas especializadas. Ali mesmo na sua barraca ele tem uma pequena máquina, semelhante a uma mini máquina de xerox, que lhe fornece as fotografias digitais já prontas em cinco minutos. É uma tecnologia completamente diferente daquela em que o fotógrafo, com suas máquinas tipo "caixão", tirava e aprontava suas fotos sob todo um processo químico, em que, para saber se as fotos estavam no ponto de secar, lambia-se as mesmas (daí o nome "lambe-lambe"), para ver se o sal da química havia se soltado do papel fotográfico. Daí lavava-se as fotos e as colocava para secar. Ele possui um acervo com mais de 500 fotos da Feira de Santana antiga. Evandro continua satisfeito, pois vive integralmente deste trabalho, apesar do movimento não ser mais o mesmo. A sua grande motivação na persistência, assim como a dos demais entrevistados, é o amor à profissão. E a grande queixa é a falta de cuidado na preservação da beleza da referida praça, onde eles permanecem o dia inteiro aguardando uma clientela ainda desprovida das novas tecnologias.

Neide Almeida da Cruz

É professora de História, pesquisadora, membro da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana e do Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana e nora do biografado.

QGN foi embora mas poluição ficou no CIS

JULIANA VITAL

A empresa QGN - Química Geral do Nordeste, que fabricava carbonato de bário (matéria prima utilizada para fabricação de tubo de imagens para aparelhos de televisão, que com o advento das televisões de led acabou em desuso para este fim), além de bicarbonato de sódio, fechou as portas da unidade em Feira de Santana em meados de 2011, mas deixou para trás resíduos perigosos ao meio ambiente e à saúde do ser humano, acumulados em anos de atuação sem fiscalização por parte dos órgãos ambientais.

Quando estava em atividade a indústria sempre foi alvo de denúncias por parte da população que se incomodava com o mau cheiro emitido pela fábrica, como também dos resíduos emitidos no solo, contaminando o riacho do Maia, localizado na região do Centro Industrial do Subaé.

Um evento promovido pela secretaria do meio ambiente de Feira de Santana reuniu o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Condema) na manhã da terça feira (24), para demonstrar o plano de remediação ambiental desenvolvido pela empresa com a fiscalização do Inema - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Ainda se busca diminuir os impactos ambientais causados pela QGN, que funcionou no Centro Industrial do Subaé - CIS, durante as décadas de 80 e 90, sem os cuidados necessários para evitar a poluição.

O engenheiro químico do Inema, Anderson Carneiro, especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, afirma que o órgão realiza monitoramento mensal no riacho do Maia, como também em toda a propriedade da indústria.

"A empresa responde a processo por contaminação do meio ambiente e foi multada em R$ 5 milhões por contaminação do riacho do Maia e mais R$ 100 mil por contaminação do solo. Após isso, houve um diálogo com o grupo que é norte-americano, e que pode também ser responsabilizado pela justiça americana, para que haja um plano de recuperação ambiental tanto da área como do riacho do Maia. Eles já investiram até o momento um valor de R$10 milhões de reais em ações, como a construção da primeira de duas trincheiras que servirão de drenagem destes resíduos que ainda contaminam o riacho", explica.

Uma denúncia anônima recebida pela secretaria de meio ambiente por parte de um engenheiro ambiental que pediu anonimato, diz que o lixo industrial é formado por bário, alumínio, ferro, sódio, amônia, cloreto e sulfato. Todos encontrados no solo, contaminando a água subterrânea e o corpo de água superficial (o riacho do Maia).

Mas o engenheiro químico do Inema diz que só foram encontrados, o bário, o sulfato e o cloreto (nesta ordem, da maior para a menor contaminação). "O bário apesar de ser um metal pesado, não é tão prejudicial quanto os outros metais pesados, porque ele não é acumulativo, o fígado metaboliza ele. O cloreto deixa a água salgada, então o que deveria ser um riacho de água doce, vai ser salgado. Mas estes níveis já são observados em menor concentração quando o riacho segue o rumo do rio Jacuípe, que é a bacia maior e fornece água para mais de 6 milhões de habitantes. Observamos em coletas que quando ele passa pela fábrica da Heineken, que também ajuda eliminando água tratada no riacho, já está mais limpo. Então não chega contaminado ao rio", comenta.

Anderson alega ainda que o trabalho vem sendo bem sucedido e há uma resposta satisfatória por parte da empresa, já que em outros casos a morosidade para tomar as providências necessárias é maior. "Este é um caso grave de contaminação, foram muitos anos de acúmulo de lixo industrial, resultando em um saldo que contamina até hoje e ainda vai continuar contaminando por muitos anos. Mas estamos recebendo uma resposta satisfatória, não sabemos quanto tempo ainda levará para que haja a total recuperação do meio ambiente, mas já há mudanças acontecendo", avalia.

Ele assegura que há outros compromissos de recuperação a serem assinados pela empresa e garante que o maior índice de contaminação em nossas águas é devido a falta de saneamento, e não por causa de resíduos químicos industriais".

O secretário de meio ambiente, Roberto Tourinho, assinou protocolo para convocar uma visita técnica no local para avaliar e acompanhar o trabalho feito pelo Inema, e pela própria indústria. Vamos ao local acompanhados pelo Inema, fazer uma inspeção para que possamos avaliar a área e ver como está a realidade.

Efeito dos componentes químicos na saúde

Sobre a denúncia de que haja contaminação por alumínio no riacho, o médico afirma, entretanto em indivíduos que tem insuficiência renal o alumínio se acumula e leva a uma lesão óssea irreversível, fazendo com que o osso não se renove e ocorram fraturas. Sobre o cloreto, se for de sódio, ele confirma que apenas tornará a composição da água salgada e inviável para consumo.

De acordo com o médico nefrologista Cesar Oliveira, uma eventual contaminação por alumínio não seria problema, porque que de modo geral o excesso é eliminado pelos rins.

Quanto ao bário, existem dois tipos. Um "bom", utilizado para a realização de exames, e outro que pode ser letal. Todos os compostos de bário que são solúveis em água ou em ácidos são venenosos.

O sulfato de bário é usado como contraste em radiografias de estômago e intestino. "Este procedimento não apresenta perigo, já que este sulfato é insolúvel, ou seja, não vai ser absorvido pelo estômago".

Sua utilização mais importante consiste em permitir radiografias e radioscopias de órgãos moles, que normalmente são transparentes aos Raios X. "Ele constitui o que se chama um agente radiopaco, isto é, opaco aos Raios X e utilizado clinicamente para diagnosticar certas doenças. Como é insolúvel em água e em gordura, o sulfato de bário forma, ao ser misturado com água, uma suspensão densa que bloqueia os Raios X", comenta.

O outro tipo de bário certamente não é o que se encontra no terreno do CIS, pois é altamente tóxico. "A ingestão, mesmo que em pequena quantidade, causa dificuldades respiratórias, aumento da pressão arterial, alteração no ritmo cardíaco, irritação no estômago, enfraquecimento dos músculos, mudanças nos reflexos nervosos, edema cerebral e alterações prejudiciais ao fígado, rins, coração e baço, provocando sintomas agudos de envenenamento como salivação excessiva, vômitos, diarreia, falta de ar, paralisia e taquicardia, detalha César.

Doses de cerca de 0,8 grama de carbonato de bário são consideradas letais e a morte em seres humanos ocorre rapidamente por falência cardíaca ou respiratória.

Princesinha e 18 de setembro devem R$ 12 milhões em rescisões

JULIANA VITAL

Nenhum dos 1.200 rodoviários, que prestaram serviços para as empresas 18 de setembro e Princesinha em Feira de Santana, recebeu o pagamento pela rescisão trabalhista até o momento. É o que afirma o diretor do sindicato dos rodoviários, Alberto Nery.

Desde a saída das empresas apenas o fundo de garantia pode ser sacado pelos funcionários, através de uma ação judicial movida pelo sindicato. Para Nery, a falta de garantias para os pagamentos ficou clara quando a justiça não aceitou o bloqueio de bens solicitado na ação trabalhista coletiva, movida pelo sindicato.

"São R$ 12 milhões a serem pagos pelas empresas, divididos em parcelas conforme o acordo realizado em audiências. Mas a Justiça parece falhar quando não garante meios para este pagamento, não bloqueando por exemplo os bens das empresas que são os carros. Além disso, as empresas ainda devem R$ 900 mil reais para a empresa que prestava serviço de vale alimentação, a Nutricash, e mais R$ 470 mil reais ao plano de saúde Unimed", contabiliza.

PROCESSOS INDIVIDUAIS

O advogado das empresas Princesinha e 18 de setembro, Ronaldo Mendes, afirma que por causa do processo de recuperação judicial, não foi possível fazer o pagamento como normalmente é feito e há uma indicação por parte da justiça para que o processo não seja coletivo, mas individual, para que cada caso seja analisado especificamente.

"A justiça entendeu que não poderia deferir um processo deste tipo de forma coletiva porque os casos não são iguais, cada um tem um tempo de serviço. Será preciso que cada um entre com ação trabalhista individualmente para que o juiz analise cada um e determine o seu valor. Então foi feito um acordo verbal para que isso aconteça. Até agora eu soube que apenas 500 pessoas deram entrada nos processos", declara.

Sobre o bloqueio dos bens solicitado em uma ação que o Ministério Público do Trabalho (MPT) moveu contra as empresas, Ronaldo informou que este pedido foi negado pelo juiz. Há poucos dias alguns ônibus que pertenciam às empresas foram detidos em Rondônia, a caminho do Acre, o que levantou a suspeita por parte do sindicato de que os bens haviam sido vendidos.

"O juiz negou a liminar para bloquear os bens das empresas porque acreditou que não seria a melhor hora. O MPT entrou com mandado de segurança, mas que não surtiu efeito. Uma nova audiência foi marcada para o dia 31 de março onde ele avaliará como as empresas se encontram financeiramente para então definir isso. Sobre os ônibus apreendidos na estrada, o que houve é que aqueles carros eram alugados, e precisaram ser devolvidos aos donos em seu estado de origem, mas realmente estavam com a documentação atrasada, por isso foram apreendidos pela PRF", explica.

CRÉDITOS EM SMARTCARD

As empresas e pessoas físicas que ficaram com créditos porque não foram utilizados, devem, segundo o advogado, entrar com pedido de habilitação do crédito nas ações de recuperação judicial que se encontram na 1ª Vara Cível e 3ª vara Cível, no Fórum. "Mas elas também podem cobrar da prefeitura que possam utilizar estes créditos nas novas empresas", aconselha.

Inaugurado o outlet, shopping de descontos

Sob o calor intenso do final da manhã de quarta-feira (25), foi inaugurado com a presença de autoridades e posteriormente aberto ao público o shopping America Outlet, na BR 324.

Ainda com muitas lojas se preparando para abrir, o shopping promete preços mais baixos, no mínimo 30% menores do que os praticados nos endereços que mesmas empresas tenham dentro da cidade. Este percentual é o mínimo, e está previsto em contrato, de acordo com André Costa, da empresa About, de São Paulo, que gerencia o espaço, propriedade da Consil, empresa de Salvador.

A inexistência de ar condicionado nos corredores, a distância para o Centro da cidade, que barateia terrenos e consequentemente aluguéis, fazem parte da lógica do empreendimento, de alcançar um custo operacional menor para todos, a fim de que esta economia possa ser repassada aos produtos postos à venda. Segundo André, há casos de desconto até de 80%, como identificado em outlet do qual a empresa participa em Fortaleza. Ele garantiu que para os lojistas, o custo operacional de estar no outlet é um terço do que se encontra em um shopping convencional.

Divulgação

O parquinho infantil, com o carrossel e a pequena roda gigante

Os empresários que discursaram na solenidade, como o próprio André e Fabiano Lebram, diretor da Consil, afirmaram que conheceram há pouco tempo a cidade e se disseram muito otimistas em relação ao empreendimento. O prefeito José Ronaldo deu um empurrãozinho ao discursar, falando de uma loja em que quatro camisas estavam custando R$ 100,00. "Fiquei doido pra sair daqui e passar na loja porque o preço está excepcional", avaliou.

O prefeito se empenhou até em amenizar a distância para se chegar ao empreendimento. Como o outlet se localiza no sentido Salvador-Feira da BR 324, quem sai de Feira precisa ir até o retorno em frente à Pepsi, na altura de Humildes. "É tão pertinho", calculou.

O retorno um pouco distante acrescenta 5 quilômetros à viagem, do momento em que se passa em frente ao Outlet no sentido Feira-Salvador até retornar e chegar na entrada do shopping do outro lado da rodovia. Em compensação, a saída já é no desvio que dá acesso à Nóide Cerqueira.

A grande decepção é a roda gigante, que compõe um cenário infantil ao lado do carrossel, mas tinha sido anunciada pela assessoria de imprensa do estabelecimento como "a maior do Norte-Nordeste", causando uma expectativa que não pode ser nem vagamente satisfeita.

Adilson Simas

Feira Ontem

Funcionário é trilho, secretário é trem

Fim de ano se aproximando, o prefeito **Colbert Martins** chama Adilson Simas, seu assessor de comunicação e passa a tarefa. "Acerte com nosso amigo Guto (Gutemberg Sant'anna) a impressão de cartões de boas festas em meu nome pessoal" e acrescenta: "não se esqueça de mandar para todos os funcionários da prefeitura", se referindo aos aposentados, contratados e antigos nomeados (ainda não existia a obrigatoriedade do concurso, que só surgiu com a Constituição de 1988).

Quando o assessor perguntou se deveria começar pelo primeiro escalão o envio dos cartões de "Feliz Natal, Próspero Ano Novo", o matreiro prefeito ensinou:

- Se sobrar, tudo bem; o secretariado é o trem que passa, os servidores são os trilhos, que ficam...

Quatro tucunarés para o lanche

Bom de prato, "capaz de esvaziar despensas" como dizia a barraqueira Margarida, do velho Campo do Gado, assim que o verão começou em outubro de 1997, o vereador **Hermes Sodré** programou com o guarda Amorzinho e o espanhol Ivan Garcia Soto um fim de semana caçando na Fazenda Palma, de Oscar Marques, em Marcionílio Souza.

Dizendo que precisava se alimentar, ainda em Iaçu, mandou o motorista Galego para o carro na porta da Pensão Ideal, de Guinho, o mais famoso cozinheiro da região e foi logo dizendo: "Guinho, por favor me traga quatro tucunarés bem grandes. Amorzinho, Ivan e Galego assistiam o diálogo com naturalidade, até se surpreenderem quando o "marechal" se dirigiu ao grupo:

- E vocês, não vão pedir nada pra comer? Eu gosto de um tucunarezinho...

Falcão seduzindo a oposição

Os vereadores não recebiam subsídios, suspensos desde 1967, exceto os edis das capitais e cidades com mais de cem mil eleitores. O jornal Feira Hoje de terça-feira, 8 de outubro de 1974, informa que "numa roda de amigos, **José Pinto**, da Arena, dizia de sua vontade de pedir licença, achando que era mais negócio continuar com sua casa comercial (Farmácia Pinto)".

Ainda segundo o jornal, o prefeito José Falcão, do MDB, que estava por perto, pediu ao vereador que não fizesse isso pois ele era, no outro partido, o homem em quem confiava, pelo amor à terra". O Feira Hoje encerra a nota cutucando:

- O vereador não respondeu, mas sorriu e o prefeito piscou o olho...

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

Brasileiro resgata o "Natal da lembrancinha"

Desde o fim de outubro que as matérias sobre o Natal que se aproxima ocupam o noticiário. Ao contrário de anos anteriores – quando a orgia consumista dava o tom em cada reportagem – neste 2015 a crise tempera o noticiário sobre as festas de final de ano. O comedimento predomina e o apelo à prudência ganha tons didáticos. Não é para menos: as estimativas apontam para um recuo do Produto Interno Bruto – PIB próximo dos 3%. Para o próximo ano, as expectativas são igualmente desanimadoras: estima-se nova retração, que não deve ser inferior a 1%.

Noutros tempos de crise – isso lá pelo final dos anos 1990 – ficou famoso o jargão "Natal da lembrancinha". Isso porque, endividado e com dinheiro curto, o brasileiro não podia esbanjar, comprando presentes caros: quitar débitos acumulados ao longo do ano e poupar para robustecer uma módica poupança constituíam prioridades. É exatamente o que acontece hoje. Caso também falte criatividade, é provável que se recorra à mesma analogia na imprensa.

Mas, como é próprio da natureza do capitalismo, a crise é sempre mais severa com alguns desafortunados. Esses, invariavelmente, costumam ser os trabalhadores e a habitualmente emparedada classe média. Quem tem dinheiro para aplicar, está feliz com os juros extorsivos que o Banco Central elevou no início do ano com diligente disciplina. Exatamente como acontecia em meados dos anos 1990, só reforçando a recordação.

Quem vive do próprio trabalho contornou inúmeros problemas neste 2015: o desemprego – muitos perderam seus postos de trabalho Brasil afora – a inflação ascendente, os impostos indecentes, os cortes nos gastos sociais e nos direitos trabalhistas e o clima de anarquia política que alavancou a crise econômica. Heroico, merecia uma trégua natalina.

Mas, não: vai ter que trocar o habitual peru natalino pelo providencial frango assado, permutar o vinho mais fino pela mesma marca de cerveja dos finais de semana e, como já foi dito, ignorar os presentes caros que se insinuam, tentadores, nas vitrines. Certamente não faltarão aqueles, mais prudentes, que substituirão o réveillon à beira-mar, saudando Iemanjá, por uma torrente de pensamentos positivos emanados da própria sala de casa. Afinal, sai mais barato.

Crise em 2016

A questão é que, em 2016, as perspectivas econômicas também são pouco promissoras. E com um agravante: as eventuais sobras acumuladas nos anos de relativa bonança diluíram-se, em muitos casos, nesse 2015 de inúmeras agruras. Assim, ajustando suas ambições, muitos brasileiros trocarão os tradicionais pedidos de mais prosperidade para o próximo ano pela dádiva de atravessar 2016 incólume à crise. Não deixa de fazer sentido.

Nem é tão consciente assim, mas na Feira de Santana os adereços natalinos começaram a enfeitar as lojas mais tardiamente: somente agora em novembro – e com o avançar do mês – é que Papai Noel começou a dar as caras nas vitrines. Mas sem o mesmo apetite mercantil dos anos anteriores, quando o consumismo imperava, alavancado pela emergente classe C. Hoje, milhões desses consumidores neófitos retornou à antiga condição e já não dispõe de dinheiro para gastar no comércio.

No Feiraguai – até outro dia paradigma da ascensão da classe C ao universo do consumo – o movimento decaiu desde o início do ano, a partir da elevação do dólar. E isso se repete em todo o comércio: na Marechal Deodoro que fervilhava, na Sales Barbosa aonde cada centímetro quadrado era disputado com sofreguidão, na Senhor dos Passos e na Getúlio Vargas com seus consumidores mais exigentes.

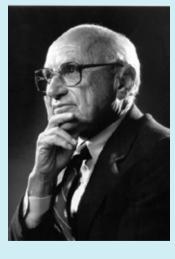
É provável que, até às vésperas de Natal, o movimento encorpe, graças ao pagamento do décimo-terceiro salário. Mas nada que se compare aos anos anteriores, quando o Chester era disputado a tapa nos congeladores dos supermercados. Resta a expectativa que, dentro de um ano, às vésperas do Natal de 2016, estejamos comemorando os primeiros sinais da retomada do crescimento econômico.

ERROS RECORRENTES

Domingo pela manhã fui ao maior shopping da cidade que estava quase vazio. Um amigo me informou da promoção de televisores inteligentes que ando cobiçando há algum tempo. O Youtube tem sido meu canal preferido ultimamente. O televisor sintoniza também o Netflix e muitos outros canais através da internet sem fio. Uma boa aquisição! Normalmente vou às compras de forma dirigida. Não compro por impulso. Faço exceção aos livros, quando a curiosidade vence o bom senso. Na saída, paguei 4 reais pelo estacionamento. Lembrei-me então das querelas que tenho lido nos jornais a respeito da cobrança. Considero a discussão desprovida de qualquer sentido, explico o porquê.

O shopping é um condomínio particular de lojistas que o mantém sem verbas públicas, ao contrário, pagando impostos. Nada mais natural que estabeleçam suas regras, ou convenção de funcionamento, desde que elas não colidam com os princípios maiores da Lei: não façam discriminação de qualquer sorte, não causem prejuízos ou danos a terceiros, etc, etc.

Comprar ou recrear-se em shopping tornou-se hábito para grande parte da população. Ele oferece segurança, climatização, ambiente menos conturbado e outras comodidades. O comércio instalado nas ruas persiste porque apela ao menor preço. Assim há duas opções. Quem quer comodidade e não se importa em pagar mais, vai ao shopping. Quem se fixa no preço vai às ruas. Os dois sobrevivem lado a lado.

O estacionamento no shopping é um serviço adicional, como é a climatização, o sanitário higienizado, a praça para descanso dos transeuntes. Ouvi que alguns têm até capelas para os que desejam fazer orações entre uma compra e outra. Pelo que sei, os shoppings atendem dois tipos de clientes: um que compra por determinação, outro por impulso. Dizem os publicitários que, regra geral, as mulheres são mais impulsivas. Fazer compradores impulsivos e compulsivos passarem em suas alamedas é uma estratégia de marketing permanente. Não se pode imaginar um shopping sem salas de cinema, exposições artísticas, culturais, brinquedoteca e outras atrações. O mais novo da cidade tem até roda-gigante. Todos os serviços são pagos pelo consumidor, porque, como dizia o economista norte-americano, Milton Friedman (1912-2006), *não existe almoço grátis*.

Assim a decisão de cobrar direta ou indiretamente e os valores de cada serviço prestado rotineiramente, devem ficar a critério de quem o presta. É todavia fundamental, que o serviço seja opcional, e em situações emergenciais, não se configure nenhum abuso. Se o consumidor do serviço pode escolher e não está sujeito a nenhum constrangimento, cabe a ele decidir se aceita ou não o que lhe é oferecido.

No caso específico do shopping, ele poderia criar um cartão de fidelização inteligente – como dizem ser meu televisor – onde seriam lançados créditos, de acordo com as compras realizadas pelo portador, para pagamentos de serviços oferecidos, inclusive o estacionamento. Mais não falo, porque se o fizesse, estaria prestando consultoria. Cobraria então – como faz o shopping – uma taxinha.

Os poderes públicos municipais assumiram posição equivocada com relação ao shopping. Em lugar de exigir gratuidade de estacionamento deveriam obrigá-lo a construir passarelas para os pedestres atravessarem as ruas que o circundam, assim como o asfaltamento e drenagem das mesmas. O shopping é um equipamento urbano muito importante para a cidade mas, também, pelo seu porte, provoca transtornos que podem e devem ser corrigidos. Torna-se evidente pois, a cada dia, que a cidade precisa ser administrada de forma mais moderna, mais racional, pensando-se mais no futuro. Infelizmente, nas direções de algumas instituições, estão 'cabeças de pouco pensar', voltadas à próxima eleição municipal, ansiosas em agradar o eleitor pouco esclarecido. Candidaturas e outras opções político-partidárias não devem anuviar as mentes dos que planejam e decidem os destinos da cidade. Ela merece mais que isso. No momento atual, nós brasileiros, estamos aprendendo que demagogia barata custa caro, e a conta sempre chega. São os nossos erros recorrentes.

Bom fim de semana!

Prof. Teomar Soledade Júnior

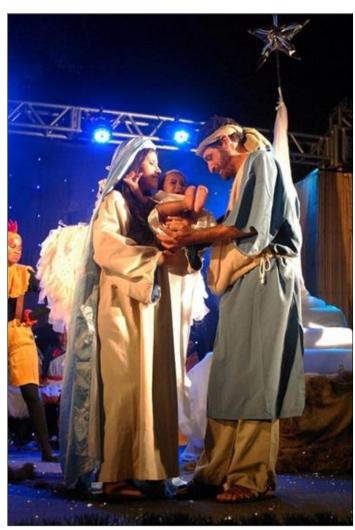
Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

No Cuca, *A Estrela do Menino Rei*

O espetáculo "A Estrela do Menino Rei", da trupe feirense Cia. Cuca de Teatro, é a grande atração que se apresenta nesse domingo, dia 29, às 10h30min, no Teatro Universitário do CUCA. Ao trazer o espetáculo "A Estrela do Menino Rei", o Domingo Tem Teatro mantém o compromisso de promover apresentações de espetáculos de qualidade a preços populares e também possibilita que em especial, as crianças, possam vivenciar através de um espetáculo teatral o espírito do Natal, que vai além dos presentes e festas.

A Peça reúne mais de 40 atores e músicos para contar a mais bela história de todos os tempos, o nascimento do Menino Rei. O diferencial do espetáculo está na proposta itinerante e interativa com o público. O espetáculo inicia na área externa do CUCA, momento em que os artistas anunciam o grande espetáculo com muita música e alegria. Em seguida, o público é convidado a se dirigir em cortejo ao Palco Principal, onde o espetáculo acontecerá na integra.

A misteriosa Estrela de Belém, interpretada pelo ator e também diretor artístico do espetáculo Geovane Mascarenhas, é o fio condutor dessa história que emociona e revela grandes surpresas. A autora e também atriz do espetáculo, Elizete Destéffani, faz uma livre adaptação de uma história já conhecida, recriando um texto com originalidade sem modificar a estrutura essencial.

Espetáculo teatral na CDL traz comédia e suspense

O Circuito Cultural Belgo Bekaert encerra sua temporada 2015 com duas apresentações do espetáculo infantil "Chapeuzim Vermelho e o Lobo Marrom", neste sábado, dia 28, às 16h e às 17h30, no Teatro da CDL. No palco, a Companhia Articularte Teatro de Bonecos faz uma releitura do famoso clássico infantil de Charles Perrault e dos Irmãos Grimm.

Com sua esperteza, Chapeuzim escapa das armadilhas malucas preparadas pelo Lobo Marrom, que acaba se enrolando em algumas delas. As crianças interagem, com intensidade e graça, a cada aparição do irreverente lobo mau. O espetáculo mistura comédia com suspense e é indicado para crianças de 2 a 6 anos de idade, além de seus familiares. A entrada é gratuita e as senhas de acesso serão distribuídas uma hora antes do espetáculo até capacidade do teatro.

É uma peça que dialoga muito bem com as emoções do público infantil. Há vários momentos de suspense e aventura, quando o espetáculo garante também muitas risadas devido às trapalhadas do lobo, que trama emboscadas e engenhocas para capturar Chapeuzim, sem sucesso.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 27/11

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
MAIRI MONTE ALEGRE	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
KARLA JANAÍNA	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmê
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmet
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
TRIO QUASE PRETO	Botekim	22	Av. João Durval
GUYMEO JUMONJI	Bar Novo Arte	21	Serraria Brasil
URI BECHEN	Frango na Brasa	20	Jomafa
GEDSON PACHECO	Escritório's Bar	21	Conjunto Feira V
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
CELLY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
ADRIANO OLIVEIRA	Fino Espeto	21	Av. Santo Antônio
MAZINHO VENTURINI	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
PAULINHO SUCESSO	Pieer Bar	21	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 28/11

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRUPO AUDÁCIA PURA	Bar Novo Arte	17	Serraria Brasil
ELIOMAR	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
SARA REIS	Seu Zé	22	Ponto Central
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
SANDRO PENELÚ	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Px. ao Cortiço
GRUPO POP ZEN	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmet
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MARCOS HEYNNA	Choperia dos Amigos	20	Brasília
NENEM DO ACORDEON	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
GEOVANE E SEUS TECLADOS	Ana da Maniçoba	22	Ponto Central

Dom Itamar Vian

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Agora sou "avô"

A sociedade estabelece limites de idade para o exercício de determinados cargos. Segue as indicações da natureza que tem, na família, o ideal de vida. Quando os filhos atingem a maioridade adquirem, também, autonomia frente aos pais. Conseqüentemente estes dão por cumprida sua missão.

DEPOIS que os filhos se tornam autônomos em relação aos pais, numa espécie de gratidão e homenagem, proporcionam-lhes netos, promovendo-os a avós. Não se sabe quem mais se alegra com o nascimento de uma criança: se os pais ou os avós. Mas em dimensões diferentes.

NOS REGIMES democráticos os períodos de governo costumam ser breves: em torno de quatro anos, podendo ser renovados. A compulsória para a aposentadoria, ao invés, segue a idade cronológica: para algumas categorias 65 para outras 70 ou mais anos. A Igreja é mais generosa, com a idade de 75 anos para seus pastores: diáconos, padres, bispos e até mesmo cardeais.

MAS A VIDA não termina nesta idade. A pergunta é: que fazer depois? Um sábio resumiu essa fase da vida: "ingressar na condição de tranqüilidade". Isso por si não satisfaz. A vida é, por natureza, atividade. Por isso, falar de "inativos" para classificar os aposentados, não corresponde à realidade humana. Enquanto alguém vive é necessariamente ativo. Age de alguma forma. O problema é que muitos aposentados não sabem o que fazer.

A NATUREZA aponta na família a solução deste espinhoso problema. É ser promovido a avô e avó, sem a responsabilidade administrativa, que compete aos pais. Assim, o bispo emérito, ao deixar a administração ou o governo pastoral da Diocese, ingressa na condição de avô da Diocese. Sua função é mais livre, tranquila, sem a responsabilidade de resolver problemas administrativos e disciplinares. Isto não significa não fazer nada. É a época de ter mais tempo para escutar e servir a todos, meditar a palavra de Deus e preparar-se para a eternidade.

É BOM SER EMÉRITO, com a consciência do dever cumprido. Somente viver! Vai desaparecendo a dimensão efetiva da vida, com sua dispersão em inúmeras atividades, para ressaltar a dimensão afetiva. É bom estar juntos e conviver, sem a necessidade de resolver nada. Agir como os torcedores de futebol. Mas, acima de tudo, poder usufruir a vida simplesmente pela vida, como pura graça e presente de Deus

Câmara cria outra “lei Boulevard” sobre estacionamentos

Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei de nº 165/15, de autoria de vários vereadores, que “dispõe sobre o direito dos consumidores na utilização de estacionamentos dos shoppings centers”. A votação aconteceu na sessão itinerante de quarta-feira, no conjunto Feira VII.

O projeto é nova tentativa do presidente da Câmara, Ronny, de estabelecer regras para o estacionamento particular do shopping Boulevard, que vem obtendo seguidas vitórias judiciais contra a pretensão de vereadores e do chefe do Legislativo.

Se a lei vier a ser aplicada, as principais mudanças serão o aumento do tempo para gratuidade de 15 minutos para meia hora, a contratação de seguro para os veículos estacionados e a obrigatoriedade de instalação de cobertura nas vagas.

Com apoio de outros vereadores, o presidente da Câmara alega também que o estabelecimento vinha sonegando notas fiscais e com isso deixando de pagar ISS.

Em resposta à Tribuna Feirense, a assessoria do Boulevard negou que esteja deixando de emitir notas. “O Boulevard Shopping informa que foi autorizado formalmente pela Secretaria Municipal da Fazenda de Feira de Santana a emitir nota fiscal coletiva, em acordo com o Artigo 10 do Decreto Municipal 8.471, de 2011”.

O consumidor também está recebendo as notas, segundo o shopping, apesar das queixas dos que dizem o contrário. “Desde o início da cobrança do estacionamento, a empresa emite notas fiscais aos clientes que solicitam o documento”, informa a assessoria, acrescentando que “está em total conformidade com suas obrigações fiscais”.

DETALHES DA NOVA LEI

O projeto revoga as leis municipais anteriores sobre estacionamento e determina criação de área para bicicletas e motos e 10 vagas específicas para táxi. É dado prazo de 60 dias a contar da data da publicação da lei para instalação da cobertura.

O estabelecimento que infringir a lei é penalizado com advertência, depois multa no valor de R$ 5.000,00 e posteriormente cassação do alvará de funcionamento.

Na votação do projeto, o vereador Ronny (PSDB) disse que tomou conhecimento da possibilidade de ser processo pelo Boulevard. “Fiquei sabendo que o jurídico do Shopping entraria na Justiça contra mim por que eu afirmei que eles não pagavam o ISS. Eles deduzem o quanto de carros que passam por lá e pagam o ISS com esta base. Deduzir é uma coisa, ter a estimativa correta é outra. Pode me processar, mas eles terão que cumprir a lei da cidade”, desafiou.

Juizado recorre a gerador de energia para funcionar

JULIANA VITAL

Devido às constantes quedas de energia no prédio onde funciona o Juizado de Pequenas Causas em Feira de Santana, o Tribunal de Justiça da Bahia alugou um gerador para “garantir que pelo menos o período de mutirão de processos transcorra sem intercorrências. É o que afirma a juíza da 1ª vara, Ana Maria dos Santos Guimarães, diretora do juizado em Feira.

As reclamações por parte dos funcionários e principalmente dos advogados e das pessoas com audiências marcadas no local, gerou uma corrida para tentar apurar os motivos das falhas de energia e encontrar uma solução. O advogado Pedro Mascarenhas, atual presidente da Ordem dos Advogados da Bahia em Feira, afirma que o valor pago pela diária do gerador é de R$1.600 reais por dia, e que ele deve permanecer apenas por 10 dias na prestação do serviço.

“Soubemos que a compra de um equipamento deste para permanência definitiva seria em torno de R$ 30 mil reais, o que poderia resolver o caso, mas o TJ preferiu alugar o equipamento, o que mostra a forma de administrar equivocada por parte deles”, reclama.

Este valores não são confirmados pela juíza Ana Maria, que disse que o assunto foi tratado diretamente pelo Tribunal de Justiça, que providenciou o aluguel. A juíza e diretora do juizado afirma que não houve problemas com o prédio, mas que a rede ofertada pela Coelba não era suficiente para atender a estrutura que conta com muitos equipamentos, inclusive ar condicionado, que demanda muita energia.

“Já apuramos a situação e foi constatada a falha na rede, que não suporta tantos equipamentos ligados ao mesmo tempo. O TJ já entrou com o processo com a Coelba solicitando a solução permanente desta situação, que tem o prazo de até a primeira quinzena de dezembro para resolver. Tanto é que eles já colocaram um medidor aqui na frente para avaliar a necessidade do prédio, então espero que tudo esteja resolvido quando o judiciário retornar do recesso de final do ano em 7 de janeiro”, explica.

O gerador está parado na frente do prédio do juizado, evitando que haja quedas de energia durante as audiências. Deve permanecer até esta sexta-feira, dia 27. “Desde que instalamos o equipamento não tivemos mais problemas de queda de energia. Temos conseguido prosseguir com as audiências normalmente, não comprometendo os prazos dos trabalhos, garante a juíza.

Juliana Vital

O gerador fica permanentemente em frente ao juizado para garantir a eletricidade